**7 desafios educativos para “fazer padres”**

Deixo sete desafios educativos, na primeira pessoa, para ajudar a formar discípulos missionários, de entre os quais possa brotar a vocação sacerdotal:

1. ***Educar para a escuta*:** significa cultivar o silêncio, familiarizar-me com a Palavra de Deus, habituar-me a rezar todos os dias, com a atitude própria do discípulo: “*Falai, Senhor, que o vosso servo escuta*” (*1* *Sm* 3,9)! Pode ser então que, fora do ruído exterior, eu *entre na onda divina* e me torne não apenas um ouvinte, mas também um ministro da Sua Palavra. *E Padre, porque não?*
2. ***Educar para a pobreza*:** implica uma vida sóbria e simples, com generosidade de alma e coração, de tal modo que eu não reserve nada para mim, mas seja capaz de dar tudo e com alegria. Quantas vezes as riquezas, pessoais e materiais, são a minha desgraça, porque me tiram a liberdade de seguir e servir o Senhor? Pode então acontecer que, de tão pobre, eu não tenha nada a perder, já não sirva para grande coisa e “*a vida de padre*” seja a minha forma de servir o Senhor, com este meu tudo e meu nada. *Porque não*?
3. ***Educar para o serviço***: tal supõe humildade no trato, considerando os outros superiores a mim mesmo; disponibilidade para ajudar, sem olhar ao próprio interesse; espírito de sacrifício, alegria e gosto em fazer o bem. Isto torna-me capaz de me colocar diante de Deus, pronto para tudo, e dizer: “*Senhor, que quereis que Eu faça*”? Ou então: “*Que faria Cristo, no meu lugar*”? Pode ser que este lugar seja o de Padre! *Porque não?*
4. ***Educar para a comunidade*:** trata-se de renunciar a mim mesmo, para valorizar a família; descentrar-me de mim, para aprender a viver em grupo; sair de mim, para participar na vida da Paróquia. Que eu ganhe um tal amor à Igreja, que esta se torne *Casa de Família*. Pode ser que nesta Casa, eu descubra a alegria de me tornar o seu primeiro servidor, como Padre. *Porque não?*
5. ***Educar para o amor:*** exige um clima saudável de amor familiar, que valorize a diferenciação sexual e ajude a descobrir o corpo como instrumento de relação e de comunicação. O dom aos outros supõe o domínio de mim mesmo. Ser Padre é também uma forma de amar, *em banda larga*! *Porque não?*
6. ***Educar para a radicalidade***: aprender a dar a vida toda, toda a vida, a viver a vida em cheio, sem meias-medidas, recusando uma vida *mais ou menos*, uma vida *assim-assim*. Os mais novos gostam de radicalidade. Porque é que, entre tantas saídas profissionais, não haverá para mim uma saída *fora da caixa*, como a da vocação sacerdotal? *Porque não?*
7. ***Educar para o reconhecimento da vida sacerdotal*:** que eu saiba apreciar, com admiração e gratidão, a figura do padre; posso escolhê-lo como pai, amigo e conselheiro. Dizer ou ouvir falar mal do padre não encoraja esta opção. E se um filho ou um amigo meu pressente no seu coração, que há nele uma paixão mais forte por Cristo e o apelo a mais gente… por que não alegrar-me com ele e incentivá-lo a seguir o Senhor, como Padre? *Porque não?*

*Todos discípulos missionários!* Sim. E se o formos verdadeiramente, por certo, algum de entre vós será Padre, se Deus quiser e chamar. *Porque não?*